

Prezados leitores e prezadas leitoras,

A Revista Cadernos de Pesquisa – RCP, volume 26, número 2 – 2019, apresenta ao seu público leitor um conjunto quinze de artigos resultantes de pesquisas desenvolvidas por pesquisadores vinculados a diferentes Instituições de ensino superior, nacionais e internacionais, que nos brindam com temas e objetos significativos para o debate acadêmico científico e para problematização das questões atuais no campo educação.

O artigo “A Escrita como Ato Reflexivo: o ensaio como dispositivo pedagógico na formação docente” abre este volume, em que os autores ressaltam a importância do ato de escrever para a construção do pensamento reflexivo. Evidenciam o ensaio um exercício imprescindível para a construção do pensamento autônomo, tendo por base a originalidade, a criatividade e o aprofundamento teórico que sua escrita requer no processo de produção da tese de docentes em seus estudos doutorais.

“As narrativas docentes ‘inscritas nos pareceres descritivos” é o artigo seguinte, buscando responder: como os pareceres descritivos, entendidos como currículo, constituem os alunos e professores? “Com base na análise documental, o estudo inferiu a presença de uma docência inscrita nas narrativas advindas desse processo de produção cultural do sujeito e que se situa a partir de um lugar que se faz potente para a Educação: o currículo. Desta forma, acredita-se que tal processo implica a constituição do espaço e do tempo da Educação.”, afirmam os autores.

Os autores de “Políticas Educacionais no Brasil: análise sobre as Diretrizes Curriculares para cursos de Educação Física”, tomando também como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Formação de Professores para a Educação Básica, visaram compreender as lógicas de formulação e implementação destes instrumentos políticos e seus impactos na dicotomização da oferta das modalidades: licenciatura e bacharelado e suas implicações junto aos seus discentes, como estagiários e egressos.

A análise das contribuições do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) para a formação continuada e melhoria da qualidade da educação, a partir das experiências gestadas em uma instituição de ensino da rede pública do Estado do Paraná, é o foco do quarto texto. Nele, os autores evidenciam os relevantes resultados dos projetos implementados na instituição investigada, para o processo ensino-aprendizagem dos discentes no tocante aos.

Partindo da Teoria Histórico-Cultural, com as contribuições de P. Ya. Galperin, o artigo intitulado “O Conhecimento de Professores sobre a Orientação do Estudante na Aprendizagem” caracteriza o conhecimento de professores das áreas de Ciências da Natureza e da Matemática sobre esse tipo de orientação. Os dados revelam a necessidade da discussão e da inserção da temática na formação de professores, tendo em vista a constatação do desconhecimento, por parte dos futuros docentes, sobre a

importância da orientação das ações elaboradas pelos estudantes e suas implicações para uma aprendizagem consciente.

“A Presença dos Fundamentos da Pedagogia Social no Ensino de Língua Portuguesa para Migrantes e Refugiados em São Paulo” dá visibilidade à garantia dos direitos de migrantes e refugiados, sobretudo dos direitos educativos, no contexto dos novos fluxos migratórios globalizados, nos quais o Brasil se insere. Para tanto, os pesquisadores buscaram investigar a presença e a importância de fundamentos da Pedagogia Social no início da trajetória escolar dessa população, especialmente em cursos de Língua Portuguesa oferecidos pela Missão Paz e pelo projeto Portas Abertas.

“Economia Solidária Possibilidade de Prática Educativa no PROEJA/IFPI” é uma produção que provoca reflexões sobre a necessidade de um planejamento educacional que amplie as capacidades dos estudantes para o mundo do trabalho, em que a economia solidária se insere, por propiciar-lhes a “formação de valores do pensar e agir coletivo, solidariedade, autonomia, exercício da cidadania, cooperação, autogestão, respeito à natureza e realização de comércio justo”, como expresso por seus autores.

Os dois outros artigos que compõem o presente volume trazem contribuições de estudos voltados para a inclusão no âmbito escolar, são eles: “A (des)territorialização da Inclusão de Pessoas com Deficiência na Modalidade da Educação de Jovens Adultos: um mapeamento das pesquisas no período de 2010 – 2016” e “Interculturalidade na Educação de Surdos em 5 Anos de Pesquisa no Brasil: pesquisa de revisão integrativa”. No primeiro, os autores revelam que o processo de inclusão na EJA apresenta-se deficitário e distanciado do disposto nas políticas inclusivas nacionais e da referida modalidade. Por outro lado, o segundo trabalho aponta a tendência de crescimento em relação ao número de trabalhos voltados para a temática em tela, ao longo dos últimos cinco anos.

Na investigação de caráter crítico-reflexivo sobre “Materialismo Histórico e Existencialismo: a totalidade e as particularidades na pesquisa dialética” os pesquisadores buscaram desenvolver um diálogo epistemológico entre marxismo e existencialismo, orientado pelo questionamento central sobre que sentidos se pode conceder à totalidade dialética em sua relação com as particularidades situacionais e quais as suas repercussões para se pensar o desenvolvimento de uma pesquisa ancorada na dialética, com base em obras fundamentais de Marx e Sartre, trazendo contributos para a pesquisa na área da educação e das Ciências Sociais.

A extensão universitária é a temática central dos artigos “Produção do Conhecimento Científico em Extensão Universitária: uma análise bibliométrica *do cenário nacional*” e “A Extensão Popular e a Produção do Conhecimento conversitário”. Ambos contribuem para dar visibilidade a um do tripé da universidade, a extensão, com foco em sua articulação com o ensino e a pesquisa. As autoras do primeiro artigo revelam que os resultados encontrados sugerem um crescimento do volume de publicações sobre a Extensão Universitária partir de 2009, em estudo que compreendeu o período de 2007 a 2016. A relevância da extensão e a discussão dos potenciais dessa temática enquanto prática social no campo da educação foram os destaques apresentados pelo autor do segundo artigo.

A educação feminina encontra-se contemplada nos artigos que se voltam para a presença das mulheres nas áreas rurais, ressaltando o significado de seus percursos formativos em suas atuações sociais: “Escolas Rurais Domésticas: moças se preparem para sua função de donas de casa e diretoras de lares rurais...” e “Práticas Cotidianas de Leitura e de Escrita de Mulheres Camponesas”. A importância da Escola de Economia Rural Doméstica e das Comunidades Eclesiais de Base foi reconhecida pelo autor e pelas autoras das produções, respectivamente, tornando evidente o caráter conformista ou emancipatório que a educação pode representar na vida das mulheres camponesas.

Finalizando o número 2 do volume 26 da RCP, trazemos ao público leitor: as análises em torno da “Reforma do Ensino Médio: desafios e possibilidades da educação integral”. Os resultados da pesquisa apontaram que são evidentes os desafios relativos à implantação da educação integral, principalmente por não haver uma concepção clara no documento preliminar da base, e por priorizar dimensões que se contrapõem à formação integral.

Desejamos uma boa leitura a vocês!

*Francisca das Chagas Silva Lima*

*Iran de Maria Leitão Nunes*

Editoras